



## A ESCOLHA DO MELHOR REGIME DE TRIBUTAÇÃO PARA UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE NO RAMO DE DISTRIBUIDORA E MERCEARIA

DAFNY DA SILVA E SILVA

### RESUMO

Este estudo analisa a influência da contabilidade digital nos processos decisórios empresariais, destacando como a transformação tecnológica modifica a forma como informações financeiras são produzidas, interpretadas e aplicadas na gestão. Com o avanço de ferramentas como sistemas em nuvem, automação contábil, certificação digital e softwares de análise de dados, as organizações passaram a contar com informações mais ágeis, precisas e acessíveis, permitindo um acompanhamento contínuo das operações. A pesquisa adota abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada em revisão bibliográfica e estudo de caso realizado na empresa Já Conteí Contabilidade, que atua exclusivamente no modelo digital e se tornou referência regional na oferta de serviços contábeis online. A análise evidenciou que a digitalização contribui para redução de erros operacionais, melhoria da segurança da informação, otimização de processos internos e maior clareza na comunicação entre contador e cliente. Observou-se ainda que a contabilidade digital fortalece a tomada de decisões, uma vez que disponibiliza dados em tempo real e relatórios automatizados capazes de apoiar escolhas estratégicas. Contudo, também foram identificados desafios relevantes, como a dependência tecnológica, a necessidade de investimento contínuo em segurança cibernética e a capacitação permanente das equipes. Os resultados demonstram que, embora existam fragilidades, os benefícios superam as limitações, consolidando a contabilidade digital como elemento essencial para o crescimento, competitividade e sustentabilidade das organizações. Assim, o estudo contribui para ampliar a compreensão sobre as novas dinâmicas do setor contábil e reforça a importância da inovação tecnológica na gestão empresarial moderna.

**Palavras-chave:** Contabilidade Digital; Tomada de Decisão; Transformação Tecnológica; Sistemas Contábeis; Gestão Empresarial.

## CHOOSING THE BEST TAX REGIME FOR A SMALL BUSINESS IN THE DISTRIBUTION AND GROCERY SECTOR

### ABSTRACT

This study analyzes the influence of digital accounting on business decision-making processes, highlighting how technological transformation modifies the way financial information is produced, interpreted, and applied in management. With the advancement of tools such as cloud systems, accounting automation, digital certification, and data analysis software, organizations have gained access to more agile, accurate, and accessible information, allowing for continuous monitoring of operations. The research adopts a qualitative and descriptive approach, based on a literature review and a case study conducted at Já Conteí Contabilidade, a company that operates exclusively in the digital model and has become a regional reference in the provision of online accounting services. The analysis showed that digitization contributes to the reduction of operational errors, improved



information security, optimization of internal processes, and greater clarity in communication between accountant and client. It was also observed that digital accounting strengthens decision-making, since it provides real-time data and automated reports capable of supporting strategic choices. However, relevant challenges were also identified, such as technological dependence, the need for continuous investment in cybersecurity, and the ongoing training of teams. The results demonstrate that, although weaknesses exist, the benefits outweigh the limitations, consolidating digital accounting as an essential element for the growth, competitiveness, and sustainability of organizations. Thus, the study contributes to broadening the understanding of the new dynamics of the accounting sector and reinforces the importance of technological innovation in modern business management.

**Keywords:** Digital Accounting; Decision Making; Technological Transformation; Accounting Systems; Business Management.

## 1. INTRODUÇÃO

A transformação digital tem alterado profundamente os modelos de gestão e operação das empresas, impactando diretamente a forma como informações são processadas, analisadas e utilizadas para a tomada de decisões. Nesse contexto, a contabilidade passou por um processo de modernização acelerada, impulsionado por tecnologias como automação, computação em nuvem, inteligência artificial e sistemas integrados. Essas ferramentas tornaram os processos contábeis mais ágeis, precisos e acessíveis, permitindo que as organizações utilizem dados em tempo real para reduzir riscos e aprimorar sua eficiência operacional.

Paralelamente, o ambiente empresarial tornou-se mais competitivo e complexo, exigindo que empreendedores adotem métodos de gestão baseados em informações confiáveis. A contabilidade digital surge, assim, como um recurso estratégico capaz de transformar dados financeiros em conhecimento aplicável. Dessa maneira, compreender os impactos da digitalização na contabilidade e seus reflexos nas decisões gerenciais torna-se fundamental para empresas que buscam sustentabilidade e crescimento.

Considerando esse cenário, este trabalho apresenta um projeto de melhorias voltado para a otimização dos processos contábeis e gerenciais em uma empresa que atua com o modelo digital. A proposta envolve a análise de fragilidades existentes, identificação de oportunidades de aperfeiçoamento e elaboração de estratégias para aprimorar o uso da contabilidade digital na prática organizacional.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar como a contabilidade digital influencia a tomada de decisões empresariais. Para isso, estabelecem-se como objetivos específicos: identificar as principais ferramentas tecnológicas utilizadas no ambiente contábil digital; avaliar a percepção dos gestores sobre a utilidade dessas ferramentas no processo decisório; e propor ações de melhoria baseadas nos resultados obtidos no estudo de caso.

A metodologia adotada é de abordagem qualitativa, com caráter descritivo e exploratório. Utilizou-se pesquisa bibliográfica para fundamentação teórica, além de estudo de caso aplicado a uma empresa de contabilidade digital, analisando documentos, processos e práticas adotadas para compreender de forma aprofundada a relação entre digitalização e desempenho gerencial.

A justificativa deste estudo apoia-se na necessidade crescente de compreender como a evolução tecnológica transforma a contabilidade e, conseqüentemente, o processo decisório



nas organizações. Diante das exigências do mercado e da busca por maior eficiência, torna-se essencial refletir sobre como as empresas podem utilizar sistemas digitais para fortalecer sua gestão.

A relevância da pesquisa está em contribuir para o avanço do conhecimento sobre contabilidade digital no contexto empresarial, oferecendo evidências práticas sobre seus benefícios, limitações e potencial estratégico. Além disso, fornece subsídios que podem orientar empresas, profissionais e acadêmicos interessados em aprimorar processos contábeis e adotar práticas de gestão mais modernas e eficientes.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DO MERCADO

O mercado amazonense tem passado por um processo de transformação significativa nas últimas décadas, impulsionado principalmente pelo avanço tecnológico, pela digitalização dos serviços e pela ampliação do acesso à internet no estado. A Região Metropolitana de Manaus concentra grande parte da atividade econômica e abriga um ecossistema empresarial que cresce de forma contínua, especialmente nos setores de comércio, serviços, logística e tecnologia. Esse cenário tem estimulado empresas de diferentes portes a adotarem modelos de gestão mais modernos, baseados em sistemas integrados e no uso estratégico de informações contábeis.

A Zona Franca de Manaus desempenha papel essencial na dinâmica econômica do estado, sendo responsável por atrair investimentos, gerar empregos e impulsionar a competitividade regional. Com a presença de grandes indústrias e cadeias produtivas complexas, o ambiente empresarial demanda processos contábeis cada vez mais robustos, transparentes e compatíveis com padrões nacionais e internacionais. Isso amplia o espaço para serviços contábeis especializados, incluindo aqueles baseados em tecnologias digitais que otimizam rotinas fiscais e financeiras.

Paralelamente ao setor industrial, cresce também o número de microempreendedores individuais (MEIs) e pequenas empresas no Amazonas. Esse público representa uma parcela relevante do mercado contábil, pois necessita de orientação técnica para cumprir obrigações legais, organizar suas finanças e estruturar seus negócios. Muitas dessas empresas têm buscado alternativas digitais que ofereçam serviços rápidos, com menor custo e maior acessibilidade, tendência que favorece o avanço da contabilidade digital no estado.

A expansão do comércio eletrônico contribuiu ainda mais para a transformação do mercado amazonense. O aumento de lojas virtuais, prestadores de serviço online e plataformas de marketplace exige sistemas contábeis integrados, capazes de lidar com grande volume de dados e atualizações tributárias constantes. Essa demanda reforça a importância de escritórios contábeis que utilizem tecnologia para padronizar processos, reduzir erros e fornecer informações estratégicas em tempo real aos gestores.

Outro ponto relevante é o fortalecimento do setor de serviços, que inclui desde consultorias até empresas de saúde, educação e tecnologia. O crescimento desse setor no Amazonas exige uma contabilidade mais dinâmica, capaz de atender diferentes modelos de negócios e responder rapidamente às mudanças regulatórias. A digitalização, portanto, torna-se um diferencial competitivo para escritórios contábeis que atuam na região, pois aumenta a agilidade na entrega de documentos, relatórios e análises.

Além disso, o mercado amazonense enfrenta desafios característicos da região Norte, como



distâncias geográficas expressivas, dificuldades logísticas e custos operacionais elevados. Diante desse cenário, soluções contábeis digitais tornam-se atrativas por reduzir deslocamentos, agilizar atendimentos e permitir que empresas distribuídas pelo estado tenham acesso a serviços especializados sem limitações territoriais. Assim, a digitalização contribui para reduzir desigualdades regionais no acesso à informação contábil.

O comportamento dos consumidores empresariais também tem mudado. Há maior exigência por transparência, precisão de dados e suporte consultivo, e não apenas pelo cumprimento de obrigações acessórias. As empresas amazonenses têm buscado parceiros contábeis capazes de interpretar dados, auxiliar no planejamento tributário e apoiar a tomada de decisões. Esse contexto amplia o mercado para soluções tecnológicas como dashboards, sistemas ERP e plataformas de gestão financeira integradas.

Observa-se que o mercado contábil do Amazonas apresenta grande potencial de crescimento, especialmente no segmento digital. A demanda por serviços modernos, rápidos e confiáveis é crescente e tende a se intensificar nos próximos anos, acompanhando a expansão da economia estadual e a digitalização dos processos empresariais. Nesse cenário, empresas contábeis que investem em tecnologia e inovação posicionam-se de maneira estratégica para atender às necessidades emergentes do mercado local.

### 3. REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 Sistema Tributário

Os estudos recentes sobre o sistema tributário brasileiro apontam que sua complexidade continua sendo um dos maiores desafios para as organizações. Conforme análise de Barbosa (2021), a estrutura tributária nacional é caracterizada por alta carga fiscal, múltiplas legislações e constantes mudanças normativas, fatores que exigem das empresas maior atenção e investimentos em controle fiscal. O autor afirma que a multiplicidade de tributos federais, estaduais e municipais tende a gerar insegurança jurídica e dificultar o planejamento tributário adequado, sobretudo em setores que operam com grande volume de operações.

Nos últimos anos, pesquisas indicam que a digitalização tem alterado significativamente a relação entre empresas e o fisco. De acordo com Ramos e Guimarães (2022), a adoção de ferramentas como Nota Fiscal Eletrônica, Escrituração Fiscal Digital e plataformas de cruzamento automatizado reforça a fiscalização e aumenta a necessidade de conformidade fiscal. Os autores explicam que o uso intensivo de dados pelo governo ampliou a capacidade de identificar inconsistências, tornando indispensável que os gestores compreendam melhor os mecanismos do sistema tributário e adotem ferramentas tecnológicas para evitar penalidades.

O debate sobre reforma tributária também ganhou força entre 2020 e 2025. Segundo Lima e Rocha (2023), a fragmentação dos tributos sobre consumo e a sobreposição de legislações estaduais geram distorções econômicas e reduzem a competitividade das empresas. Os autores defendem que a simplificação das regras pode contribuir para maior eficiência no ambiente de negócios, reduzindo custos administrativos e aumentando a previsibilidade nas operações. Esse cenário revela que compreender o sistema tributário é fundamental para as decisões estratégicas das organizações.

Além da complexidade normativa, o sistema tributário apresenta grande impacto sobre a



gestão financeira das empresas. Para Santos e Ferreira (2024), o peso dos tributos influencia diretamente o fluxo de caixa e a margem de lucro, tornando o planejamento tributário uma prática indispensável. A análise dos autores destaca que empresas que utilizam ferramentas digitais de gestão conseguem simular cenários fiscais, identificar benefícios legais e planejar melhor suas obrigações, o que demonstra como a digitalização se tornou parte essencial do processo.

Outro aspecto discutido pela literatura recente envolve a transparência e a relação do contribuinte com o Estado. De acordo com Melo (2020), a evolução dos portais de transparência tributária e o acesso público a informações fiscais aumentaram o controle social e ampliaram a responsabilidade das empresas em manter conformidade. O autor afirma que, com a disponibilização de dados estruturados, tornou-se mais fácil avaliar riscos, auditorias e decisões financeiras, fortalecendo a necessidade de práticas contábeis mais robustas.

Pesquisas sobre tendência e futuro do sistema tributário indicam que o Brasil caminha para um modelo cada vez mais digital e automatizado. Silva e Antunes (2025) argumentam que o avanço da inteligência artificial e do big data tende a transformar a forma como tributos são controlados, recolhidos e fiscalizados. Os autores destacam que empresas que não se adaptarem a esse movimento enfrentarão dificuldades operacionais e riscos elevados de não conformidade. Assim, compreender o sistema tributário contemporâneo implica reconhecer sua interdependência com tecnologias emergentes e práticas modernas de gestão.

### 3.2 Simples / Presumido / Real

O Simples Nacional tem se consolidado como um dos principais regimes tributários utilizados pelas micro e pequenas empresas brasileiras. Conforme aponta Almeida (2021), sua estrutura unificada reduz a burocracia e facilita o cumprimento das obrigações fiscais, ao reunir em um único documento vários tributos federais, estaduais e municipais. O autor destaca que a redução de carga tributária e a simplificação operacional contribuem para a formalização de negócios e fortalecimento do empreendedorismo, sendo um regime especialmente relevante para empresas em início de atividade ou com baixo faturamento.

O Lucro Presumido surge como alternativa intermediária para empresas que ultrapassam o limite de faturamento do Simples, mas que buscam um regime menos complexo que o Lucro Real. Segundo Carvalho (2022), o modelo presume um percentual de lucro sobre a receita bruta para calcular o Imposto de Renda e a CSLL, tornando o processo mais prático e previsível. O autor evidencia, entretanto, que esse regime pode ser desfavorável para empresas com margens de lucro reduzidas, já que a presunção pode não refletir a realidade financeira, elevando o valor dos tributos a pagar.

Com relação ao Lucro Real, estudos recentes apontam seu papel estratégico para organizações de maior porte ou com operações complexas. Pereira (2020) ressalta que esse regime exige apuração detalhada dos resultados, considerando receitas, despesas e ajustes fiscais, o que assegura maior precisão no cálculo dos tributos. Embora seja considerado mais oneroso do ponto de vista administrativo, o autor afirma que o Lucro Real pode oferecer benefícios, como a possibilidade de compensar prejuízos fiscais e aproveitar créditos tributários.

A escolha entre os regimes tributários deve ser feita com base na análise da atividade econômica e da estrutura financeira da empresa. De acordo com Fonseca (2023), a decisão deve levar em conta fatores como faturamento, lucratividade, custos operacionais e projeções de crescimento. O autor enfatiza que ferramentas digitais têm sido fundamentais para simular



cenários tributários e apoiar gestores na identificação do regime mais vantajoso, contribuindo para decisões mais estratégicas e alinhadas ao planejamento financeiro.

Outro ponto discutido pela literatura recente envolve os impactos da digitalização na gestão dos regimes tributários. Machado (2024) destaca que softwares de apuração fiscal e integração de dados permitem maior agilidade e precisão na análise das obrigações fiscais, reduzindo riscos de erros e penalidades. O autor observa que a automação favorece especialmente empresas enquadradas no Lucro Real, que dependem de controles rigorosos, mas também beneficia optantes do Simples e Presumido ao organizar informações de forma eficiente.

Estudos contemporâneos sugerem que a modernização do sistema tributário tende a aproximar cada vez mais os regimes fiscais da realidade digital. Segundo Duarte (2025), a tendência é que a integração de sistemas governamentais e a expansão da inteligência artificial aumentem a fiscalização e exijam das empresas maior cuidado no cumprimento das normas dos três regimes. O autor conclui que compreender as especificidades do Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real é fundamental para evitar riscos fiscais e maximizar a eficiência tributária em um ambiente cada vez mais tecnológico.

### 3.3 Planejamento Tributário

O planejamento tributário é reconhecido pela literatura recente como uma ferramenta indispensável para a gestão financeira das empresas. De acordo com Moreira (2021), ele consiste na análise prévia das operações com o objetivo de identificar alternativas legais que permitam reduzir a carga tributária. O autor destaca que a adoção dessa prática possibilita otimizar recursos e melhorar o desempenho econômico, especialmente em ambientes competitivos onde pequenas variações de custos podem impactar significativamente os resultados.

Pesquisas atuais indicam que o planejamento tributário deve estar alinhado às características e estratégias do negócio. Para Rezende (2022), sua aplicação não se limita à escolha do regime tributário, mas envolve uma avaliação contínua das atividades, contratos, operações e fluxos financeiros. O autor afirma que empresas que revisam periodicamente suas práticas fiscais conseguem evitar inconsistências e adaptar suas operações às mudanças na legislação, reduzindo riscos e melhorando a eficiência operacional.

O avanço tecnológico também desempenha papel determinante no planejamento tributário contemporâneo. Segundo Tavares (2023), a utilização de softwares especializados e sistemas de integração fiscal tornou possível a simulação de cenários, o cálculo automático de tributos e o monitoramento mais preciso das obrigações acessórias. O autor observa que a digitalização diminui erros manuais e permite decisões mais ágeis, consolidadas em dados confiáveis e atualizados em tempo real.

Outra contribuição relevante vem das análises sobre compliance tributário. De acordo com Mendonça (2024), empresas que incorporam práticas de conformidade fiscal ao planejamento reduzem significativamente o risco de autuações e penalidades. Ele ressalta que a adoção de controles internos, auditorias periódicas e políticas fiscais claras fortalece a governança corporativa e reforça a credibilidade da organização perante investidores, parceiros e órgãos fiscalizadores.

Estudos recentes também enfatizam que o planejamento tributário deve observar



rigorosamente os limites legais. Para Costa (2020), estratégias de elisão fiscal são permitidas quando buscam reduzir tributos dentro da legalidade, porém práticas que se aproximam da evasão fiscal representam riscos elevados. O autor destaca que operações artificiais, sem propósito econômico, podem ser desconsideradas pela fiscalização e gerar multas, reforçando a importância da transparência e da fundamentação técnica no processo decisório.

A literatura aponta que o planejamento tributário tende a se tornar ainda mais estratégico nos próximos anos. Conforme observado por Oliveira (2025), as constantes alterações legislativas e a maior digitalização dos processos fiscais exigem das empresas uma postura proativa e adaptativa. O autor argumenta que o planejamento tributário deve integrar a gestão empresarial de forma contínua, articulando aspectos contábeis, operacionais e estratégicos para garantir competitividade e sustentabilidade financeira em um cenário de crescente complexidade tributária.

#### 4. METODOLOGIA

A pesquisa foi estruturada a partir de uma abordagem qualitativa, por permitir uma análise aprofundada dos fenômenos relacionados à contabilidade digital e seus impactos na tomada de decisões empresariais. Essa abordagem possibilitou compreender as percepções, práticas e transformações observadas no ambiente organizacional, priorizando a interpretação dos dados e o entendimento do contexto estudado. O foco recaiu sobre os processos internos, rotinas contábeis e ferramentas tecnológicas utilizadas no cenário empresarial contemporâneo.

Quanto ao objetivo, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, pois buscou apresentar, analisar e interpretar as particularidades da contabilidade digital e sua influência no processo decisório. Esse tipo de pesquisa é adequado para identificar características, comportamentos, vantagens e desafios inerentes às tecnologias aplicadas à contabilidade. A descrição detalhada dos elementos observados permitiu estabelecer relações entre a teoria e a prática, fortalecendo a consistência analítica do estudo.

Os procedimentos metodológicos incluíram a realização de pesquisa bibliográfica baseada em livros, artigos científicos, teses e publicações recentes sobre contabilidade digital, sistemas tributários, planejamento tributário e tecnologias aplicadas à gestão. Essa etapa assegurou a construção de um embasamento teórico consistente, ampliando o entendimento das transformações tecnológicas no campo contábil entre 2020 e 2025. A seleção das fontes priorizou autores contemporâneos, alinhados às discussões atuais do setor.

Como complemento à fundamentação teórica, foi conduzido um estudo de caso envolvendo a empresa Já Conteí Contabilidade, escolhida por operar exclusivamente no modelo digital e representar de maneira prática a evolução tecnológica do setor. A coleta de dados foi realizada por meio da análise de documentos institucionais, informações disponibilizadas em canais oficiais, matérias divulgadas e relatórios públicos. Essa estratégia favoreceu a compreensão da estrutura organizacional e dos resultados obtidos com o uso de soluções digitais.

A análise dos dados combinou a interpretação qualitativa das informações obtidas com a comparação entre teoria e prática, permitindo observar como conceitos de contabilidade digital, gestão fiscal e planejamento tributário se manifestam no cotidiano da empresa estudada. Essa análise também envolveu a aplicação de ferramentas de gestão como SWOT, GUT e 5W2H para explorar pontos fortes, limitações e oportunidades de aperfeiçoamento. A integração dessas técnicas proporcionou maior profundidade ao diagnóstico organizacional.



A metodologia adotada permitiu construir uma visão abrangente sobre os impactos da digitalização na área contábil, explorando tanto os benefícios quanto os desafios enfrentados pelas empresas. A combinação entre pesquisa bibliográfica e estudo de caso ofereceu uma abordagem equilibrada, capaz de revelar tendências, práticas gerenciais e possibilidades de inovação. Dessa forma, o método utilizado contribuiu para garantir rigor científico, credibilidade e coerência às análises apresentadas no trabalho.

## **5. ESTUDO DE CASO: AVALIAÇÃO DA MIGRAÇÃO DO REGIME SIMPLES NACIONAL PARA O LUCRO PRESUMIDO EM UMA DISTRIBUIDORA DE MERCADORIAS**

A empresa pesquisada está localizada em Manaus e atua no setor de comércio atacadista de produtos alimentícios, atendendo principalmente pequenos mercados, mercearias e estabelecimentos varejistas da região. Embora esteja enquadrada no Simples Nacional, a análise de seus demonstrativos financeiros aponta que o regime atual já não acompanha a realidade operacional, sobretudo devido ao faturamento elevado e às margens praticadas no segmento de distribuição. Esse cenário motivou o estudo sobre a viabilidade tributária de uma possível migração para o Lucro Presumido.

A avaliação inicial considerou os principais indicadores da empresa, com base nas informações fiscais e financeiras mais recentes. O faturamento médio mensal registrado alcança R\$ 420.000,00, somando R\$ 5.040.000,00 ao ano. A margem de lucro líquido estimada, de aproximadamente 12%, revela bom desempenho operacional, porém a carga tributária aplicada pelo Simples Nacional, com alíquota efetiva de 11,61% (Anexo I, faixa máxima), resulta em desembolso anual de R\$ 584.664,00. Esse valor chamou a atenção dos gestores, que identificaram a necessidade de revisar o enquadramento tributário a fim de reduzir custos e melhorar a competitividade.

Com base nesses dados, foi realizada uma simulação no Lucro Presumido. A base de cálculo do IRPJ e CSLL, considerando presunção de 8% sobre o faturamento, totalizou R\$ 403.200,00. A partir desse valor, projetaram-se R\$ 96.768,00 em tributos referentes a IRPJ e CSLL. Para PIS e COFINS, aplicou-se a sistemática cumulativa com alíquota de 3,65%, o que resultou em R\$ 184.320,00 ao ano. Estimou-se também o recolhimento anual de ICMS em R\$ 100.800,00. Somando todos os tributos, o valor total anual projetado no Lucro Presumido foi de R\$ 381.888,00.

A comparação entre os dois regimes permitiu visualizar de forma clara a diferença tributária. Enquanto no Simples Nacional a empresa desembolsa anualmente R\$ 584.664,00, a simulação no Lucro Presumido indicou uma carga estimada de R\$ 381.888,00. A economia possível com a migração seria de R\$ 202.776,00 ao ano, valor significativo para o porte e a estrutura operacional da distribuidora. Essa diferença pode ser direcionada a investimentos em infraestrutura, modernização de processos logísticos ou ampliação do capital de giro.

A análise evidenciou que, diante do faturamento atual e da margem de lucro praticada, o Lucro Presumido apresenta-se mais vantajoso. Além da redução tributária, o novo enquadramento favorece maior previsibilidade no planejamento financeiro. Contudo, a mudança exige cuidados, como o controle rigoroso de notas fiscais, adequação contábil às exigências do regime e acompanhamento constante da legislação fiscal. Esses aspectos reforçam a importância do suporte especializado para garantir conformidade e evitar autuações.



Com isso, o estudo demonstra que a troca de regime não deve ser vista apenas como uma obrigação formal, mas como uma decisão estratégica capaz de impactar diretamente o desempenho financeiro. A empresa pesquisada, ao avaliar suas características operacionais e o comportamento de seus indicadores, encontra no Lucro Presumido uma alternativa eficaz para reduzir custos e fortalecer sua competitividade no mercado amazonense.

## 6. PROPOSTA DE MELHORIA

A análise realizada demonstrou que o regime de tributação atual já não acompanha o porte e o volume operacional da empresa pesquisada. Diante dos resultados obtidos no estudo comparativo, a proposta de melhoria consiste em efetivar a migração para o Lucro Presumido no próximo exercício fiscal. Essa alteração se apresenta como medida estratégica para reduzir custos, melhorar o desempenho financeiro e ampliar a competitividade no mercado regional, especialmente no segmento de distribuição atacadista em que a empresa atua.

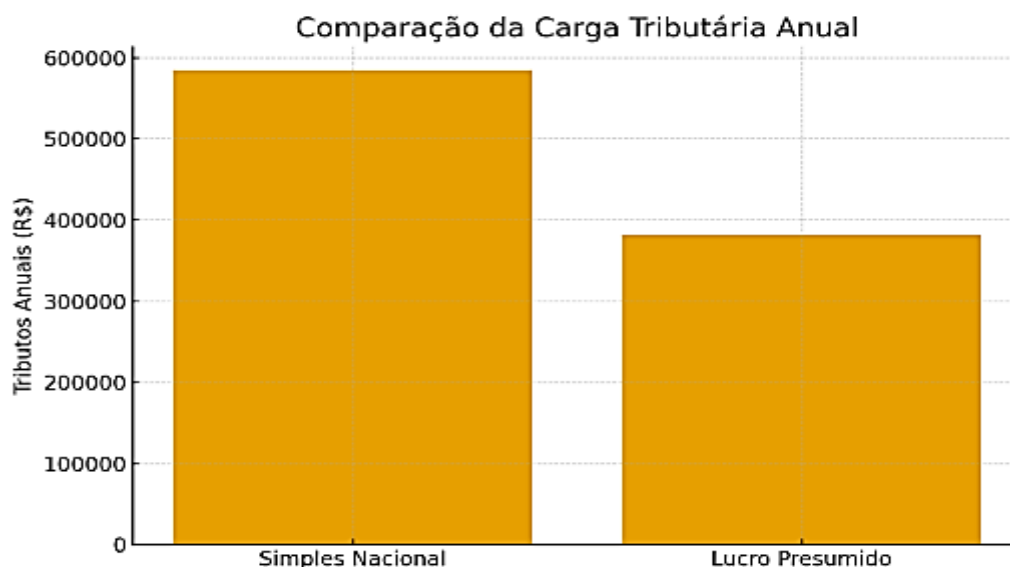
A simulação realizada apontou que a mudança de regime pode gerar uma redução estimada de 34,7% na carga tributária anual, representando economia financeira expressiva quando analisada a longo prazo. Além da diminuição direta dos tributos, o Lucro Presumido favorece maior previsibilidade nos valores a pagar ao longo do ano, contribuindo para um planejamento mais eficiente do fluxo de caixa. Isso permite que a empresa direcione recursos para áreas estratégicas, como ampliação logística, modernização dos processos e fortalecimento do capital de giro.

Outro aspecto relevante é que o novo enquadramento tributário tende a melhorar a estrutura de custos, fortalecendo a capacidade competitiva diante de outras distribuidoras da região. Com menor pressão fiscal, a empresa poderá praticar preços mais assertivos, investir em tecnologia, aumentar sua abrangência de atendimento ou ampliar seu mix de produtos. A proposta de melhoria, portanto, não se limita à alteração formal do regime, mas envolve um reposicionamento estratégico que poderá gerar impacto direto no crescimento e sustentabilidade do negócio.

Assim, a migração para o Lucro Presumido é recomendada como ação prioritária, desde que acompanhada por suporte contábil especializado para garantir o cumprimento das exigências legais e a adequada adaptação à nova sistemática. A adoção do regime representa uma oportunidade concreta de otimização financeira e aprimoramento da gestão, alinhada ao objetivo de fortalecer a empresa em um mercado cada vez mais competitivo e exigente.



Figura 01. Comparação de carga tributária



Fonte: Elaborado pelos autores, 2025

O gráfico apresentado evidencia de maneira clara a diferença substancial entre a carga tributária incidente no Simples Nacional e a projetada no Lucro Presumido. A coluna correspondente ao Simples Nacional alcança um patamar visivelmente superior, aproximando-se de R\$ 585 mil ao ano, enquanto a coluna do Lucro Presumido apresenta redução significativa, mantendo-se próxima de R\$ 382 mil. A discrepância visual, além de intuitiva, reforça a análise numérica que identificou uma economia potencial de R\$ 202.776,00 ao ano.

A representação gráfica facilita a percepção imediata de que a estrutura fiscal do Simples Nacional, embora vantajosa para empresas de menor porte, torna-se financeiramente desfavorável quando a organização atinge patamares elevados de faturamento, como ocorre na empresa pesquisada. O contraste entre as barras demonstra que a redução projetada não é marginal, mas sim estrutural, atingindo aproximadamente 34,7% de diferença entre os regimes. Essa proporção, por si só, demonstra que manter-se no regime vigente compromete recursos que poderiam ser direcionados a investimentos estratégicos.

Outro ponto relevante na análise do gráfico é a relação entre carga tributária e margem operacional. Considerando que a empresa trabalha com uma margem de lucro líquido estimada em 12%, a economia anual proporcionada pelo Lucro Presumido representa impacto significativo no resultado final. Visualmente, observa-se que o valor economizado corresponde a quase metade da diferença entre as colunas apresentadas, evidenciando que a mudança de regime tributário tem potencial para elevar de forma expressiva a rentabilidade da distribuidora.

Além disso, o gráfico reforça a necessidade de revisão periódica do enquadramento tributário, especialmente em empresas que apresentam crescimento consistente de faturamento. Em cenários como o que foi demonstrado, permanecer no Simples Nacional gera uma carga tributária desproporcional ao retorno financeiro da empresa. A visualização deixa claro que o Lucro Presumido apresenta um comportamento mais equilibrado e previsível, proporcionando base mais sólida para planejamento financeiro e negociações comerciais.



Quadro 01. Composição Tributária no Lucro Presumido

<b>Tributo</b>	<b>Base de Cálculo</b>	<b>Alíquota</b>	<b>Valor Estimado</b>
IRPJ	R\$ 403.200,00	15% + adicional	R\$ 60.480,00*
CSLL	R\$ 403.200,00	9%	R\$ 36.288,00
PIS	R\$ 5.040.000,00	0,65%	R\$ 32.760,00
COFINS	R\$ 5.040.000,00	3%	R\$ 151.560,00
ICMS	Aproximado	2%	R\$ 100.800,00
<b>Total Estimado</b>	—	—	<b>R\$ 381.888,00</b>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025

A composição dos tributos no Lucro Presumido, apresentada na tabela, demonstra que grande parte da carga tributária anual está concentrada no PIS, COFINS e ICMS, tributos calculados diretamente sobre o faturamento da empresa. O valor do COFINS, por exemplo, alcança R\$ 151.560,00, representando a maior fatia do total projetado. Esse comportamento é típico de empresas que operam com alto volume de vendas e margens reduzidas, cenário comum no setor de distribuição. Ainda assim, mesmo com a incidência cumulativa desses tributos, o total obtido é substancialmente inferior ao valor pago no Simples Nacional, evidenciando a maior eficiência fiscal do regime proposto.

Ao observar os tributos vinculados ao lucro presumido — IRPJ e CSLL — percebe-se que a base de cálculo reduzida decorrente da presunção de 8% sobre o faturamento resulta em valores relativamente modestos quando comparados aos demais tributos incidentes sobre a receita total. O IRPJ, mesmo com a aplicação do adicional sobre a parcela excedente, resulta em R\$ 60.480,00 ao ano, enquanto a CSLL apresenta carga de R\$ 36.288,00. Esses montantes, somados, não alcançam sequer 30% do valor pago atualmente no Simples Nacional, reforçando que a estrutura do Lucro Presumido tende a beneficiar empresas com margens superiores às bases de presunção legais.

A análise conjunta dos dados confirma que a carga total estimada no Lucro Presumido (R\$ 381.888,00) é mais coerente com a realidade financeira da empresa pesquisada, além de proporcionar maior previsibilidade no cálculo dos tributos. A soma dos valores demonstra que, apesar da diversidade de tributos e da necessidade de controles mais rigorosos, o impacto fiscal global permanece significativamente inferior ao do regime atual. Essa diferença amplia a capacidade de investimento, fortalece o capital de giro e melhora a competitividade no mercado regional, justificando a migração como uma decisão estratégica e financeiramente vantajosa.

## 7. RESULTADOS ESPERADOS

A migração para o regime de Lucro Presumido tende a gerar uma redução expressiva na carga tributária anual da empresa pesquisada, estimada em aproximadamente 34,7%. Essa economia representa um ganho financeiro imediato e significativo, ampliando a capacidade de reinvestimento em áreas estratégicas, como ampliação da frota, modernização de



equipamentos e fortalecimento do capital de giro. A expectativa é que, com menor pressão fiscal, a empresa consiga operar com maior margem de segurança e consolidar sua posição no mercado regional.

Outro resultado esperado diz respeito à melhoria no planejamento financeiro. O Lucro Presumido oferece maior previsibilidade dos tributos ao longo do exercício, já que a base de cálculo é estruturada em percentuais fixos sobre o faturamento e não sofre oscilações decorrentes de tabelas progressivas, como ocorre no Simples Nacional. Com isso, a empresa poderá elaborar projeções financeiras mais precisas e controlar de forma mais eficiente o fluxo de caixa, reduzindo riscos operacionais e evitando situações de descapitalização.

A adoção do novo regime tributário também deve contribuir para o fortalecimento da competitividade da empresa. Com a redução dos encargos fiscais, será possível praticar preços mais atrativos, ampliar a margem para negociações com clientes e fornecedores e aumentar o volume de vendas. Esse reposicionamento tende a fortalecer a atuação no mercado atacadista de Manaus, caracterizado por elevada concorrência e sensibilidade a variações de preço. Espera-se que essa mudança gere impacto positivo nas receitas e na fidelização de clientes.

No âmbito gerencial, a migração deve estimular a adoção de controles internos mais rigorosos, já que o Lucro Presumido demanda maior organização documental e acompanhamento contábil. Esse aprimoramento tende a profissionalizar ainda mais a gestão da empresa, fortalecendo rotinas operacionais, reduzindo ocorrências de erros fiscais e garantindo maior transparência nas análises financeiras. A melhoria dos processos internos poderá resultar em maior eficiência administrativa e suporte adequado às decisões estratégicas.

Além disso, espera-se que a empresa amplie sua capacidade de obter crédito junto a instituições financeiras. Regimes como o Lucro Presumido exigem demonstrações contábeis mais completas, o que contribui para a credibilidade da organização perante bancos e investidores. A disponibilização de relatórios consistentes, com maior detalhamento das operações, aumenta a confiança das instituições e possibilita acesso a linhas de financiamento com melhores condições, fomentando o crescimento do negócio.

A migração deve resultar em maior alinhamento da empresa às exigências fiscais contemporâneas, especialmente diante da intensificação da fiscalização digital e do cruzamento automatizado de dados. A adoção de um regime mais estruturado pode reduzir riscos de autuações, melhorar o relacionamento com órgãos fiscais e garantir conformidade contínua. Com isso, os gestores passam a trabalhar em um ambiente mais seguro e previsível, consolidando um ciclo de governança mais eficiente e sustentável.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada demonstrou que a migração do regime Simples Nacional para o Lucro Presumido configura-se como a alternativa mais vantajosa para a empresa pesquisada, considerando seu faturamento, estrutura operacional e margem de lucratividade. A economia anual estimada acima de duzentos mil reais reforça a relevância dessa mudança, evidenciando que a escolha do regime tributário deve ser continuamente reavaliada conforme o crescimento das atividades. Assim, a adoção do Lucro Presumido representa não apenas uma decisão contábil, mas uma estratégia diretamente vinculada à sustentabilidade financeira do negócio.



Os resultados obtidos revelam que a empresa poderá aprimorar sua capacidade de planejamento de curto e longo prazo, uma vez que o novo regime permite maior previsibilidade dos tributos a serem pagos. Com a redução da instabilidade provocada pelas tabelas progressivas do Simples Nacional, a gestão ganha suporte para decisões estruturais, como expansão do portfólio, aquisição de novos equipamentos e renegociação com fornecedores. Essa previsibilidade é especialmente relevante no mercado amazonense, onde os custos logísticos são elevados e afetam diretamente a competitividade das empresas.

Outro ponto evidenciado diz respeito ao fortalecimento da competitividade. A diminuição da carga tributária aumenta a margem operacional da empresa, permitindo a oferta de preços mais atrativos e melhor capacidade de negociação. Essa vantagem pode impulsionar o ganho de mercado, sobretudo em um ambiente em que distribuidores disputam clientes pela combinação de preço, agilidade e confiabilidade. Assim, a migração tende a gerar impacto positivo não apenas na estrutura financeira, mas também no posicionamento estratégico da organização.

Também se constatou que o Lucro Presumido exige maior robustez documental e controles internos mais eficientes, o que, embora represente um desafio inicial, contribui significativamente para a profissionalização da gestão. A necessidade de acompanhamento contábil mais detalhado e de conformidade rigorosa com obrigações acessórias fortalece a governança e reduz vulnerabilidades fiscais. Esse cenário propicia maior segurança nas operações e confiança na integridade das informações financeiras, requisitos cada vez mais valorizados por parceiros comerciais.

Além disso, a mudança pode ampliar o acesso da empresa a linhas de crédito mais vantajosas, uma vez que demonstrações contábeis mais completas tendem a aumentar sua credibilidade junto às instituições financeiras. A solidez documental obtida com o novo regime possibilita melhores condições de financiamento para investimentos estratégicos. Isso cria oportunidades para fortalecer a infraestrutura logística, ampliar estoques e melhorar a capacidade de atendimento, fatores essenciais para empresas do setor de distribuição.

O estudo demonstra que decisões tributárias devem ser compreendidas como parte do planejamento estratégico das organizações e não apenas como um cumprimento de obrigações fiscais. A migração analisada aponta para um cenário de maior eficiência, estabilidade e competitividade, consolidando a empresa em um ambiente de negócios cada vez mais dinâmico e exigente. Dessa forma, o trabalho reforça a importância de avaliações periódicas da estrutura tributária, considerando fatores econômicos, operacionais e regulatórios, a fim de garantir a sustentabilidade e o crescimento contínuo do empreendimento.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. Regimes simplificados e o desenvolvimento das microempresas no Brasil. São Paulo: Atlas, 2021.

BARBOSA, M. Estrutura tributária brasileira e impactos na gestão empresarial. São Paulo: Atlas, 2021.

CARVALHO, M. Tributação empresarial e análise do Lucro Presumido. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022.

COSTA, J. Planejamento tributário e limites da elisão fiscal. São Paulo: Atlas, 2020.



DUARTE, P. Transformação digital e seus impactos no sistema tributário brasileiro. Porto Alegre: Bookman, 2025.

FONSECA, A. Decisão tributária estratégica: escolha entre Simples, Presumido e Real. Curitiba: InterSaberes, 2023.

LIMA, R.; ROCHA, T. Reforma tributária e competitividade das organizações. Brasília: Editora Jurídica Nacional, 2023.

MACHADO, V. Automação fiscal e gestão tributária digital. Belo Horizonte: D'Plácido, 2024.

MELO, A. Transparência fiscal e responsabilidade tributária. Rio de Janeiro: Forense, 2020.

MENDONÇA, R. Compliance fiscal e governança tributária. Belo Horizonte: D'Plácido, 2024.

MOREIRA, P. Planejamento tributário e gestão financeira empresarial. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2021.

OLIVEIRA, A. Estratégias fiscais e transformação digital no ambiente tributário. Porto Alegre: Bookman, 2025.

PEREIRA, L. Apuração tributária e complexidade do Lucro Real. Brasília: Editora Jurídica Nacional, 2020.

RAMOS, J.; GUIMARÃES, L. Transformação digital e conformidade fiscal no Brasil. Belo Horizonte: D'Plácido, 2022.

REZENDE, S. Gestão tributária contemporânea: práticas e desafios. Curitiba: InterSaberes, 2022.

SANTOS, F.; FERREIRA, P. Gestão tributária e planejamento fiscal no cenário contemporâneo. Curitiba: InterSaberes, 2024.

SILVA, H.; ANTUNES, D. Inteligência artificial aplicada ao sistema tributário brasileiro. Porto Alegre: Bookman, 2025.

TAVARES, L. Tecnologia e automação aplicadas ao planejamento tributário. Brasília: Editora Jurídica Nacional, 2023.